

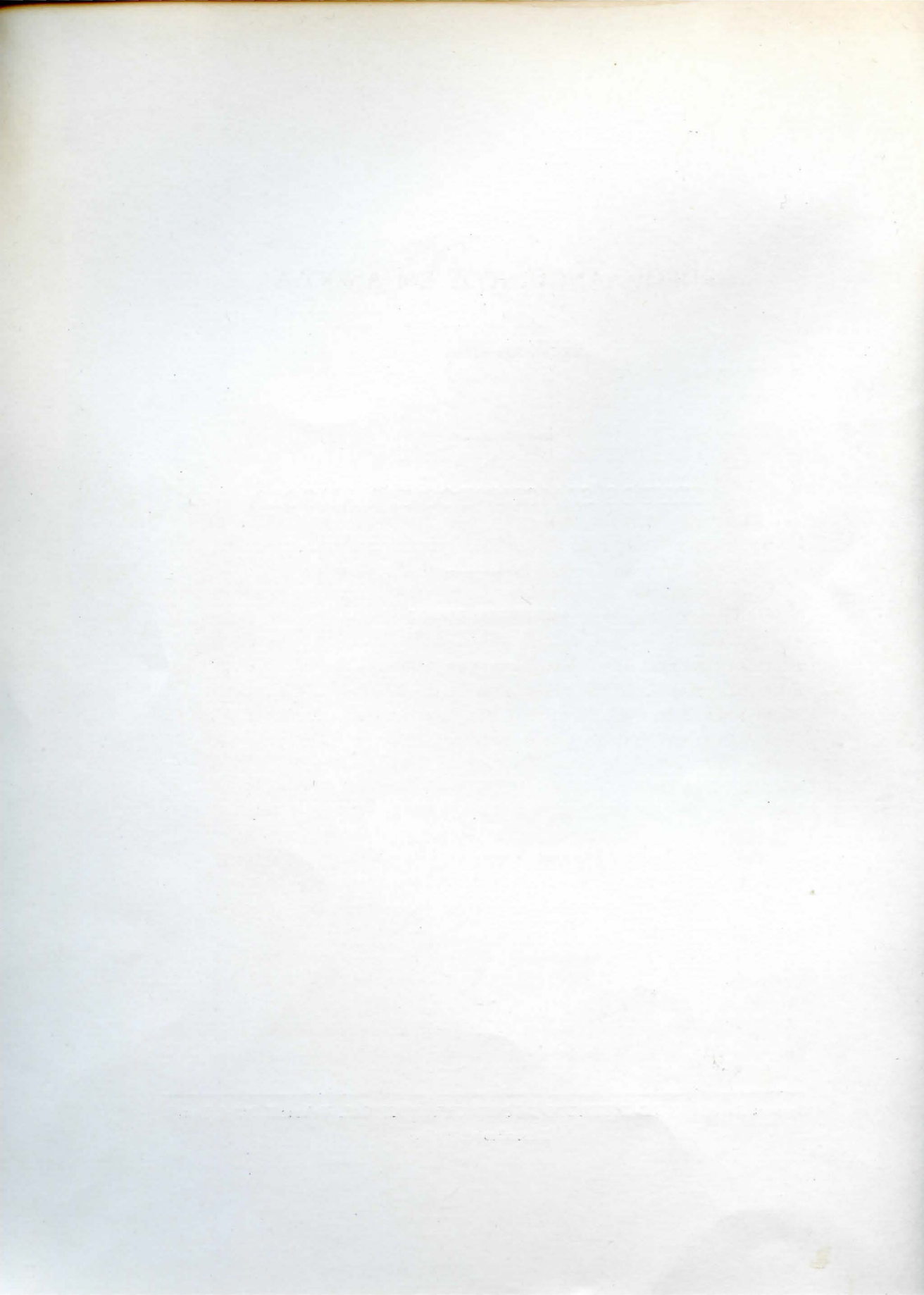


GRUPOS SANGUÍNEOS EM ANGOLA

LEOPOLDO MAYOR

ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA
E DE MEDICINA TROPICAL
DE LISBOA

BIBLIOTECA



GRUPOS SANGUÍNEOS EM ANGOLA

LEOPOLDO MAYOR

Entre as múltiplas atribuições que competem ao Centro de Hemoterapia e Reanimação de Luanda, inaugurado em 13 de Novembro de 1950, conta-se a identificação grupal da população.

As dificuldades encontradas nos primeiros tempos, tanto em material como em pessoal convenientemente adestrado, pouco tempo nos deixaram livre para cumprir esta missão. E, assim, oito meses passados, quando da realização do 1.º Colóquio de Hematologia Africana em Lisboa, na última semana de Julho de 1951, apenas contávamos com umas escassas 1.500 determinações. Nessa mesma data foram apresentados outros números, entre os quais se contavam 2.000, feitas pelo Dr. Waldemar Teixeira. Cito este número porque era de todos o maior. As percentagens, ainda que concordantes na sua maioria, algumas houve que se afastaram bastante, pelo que foram levantadas algumas objecções.

Por este facto resolvemos intensificar este trabalho e aproveitamos a oportunidade da realização do 1.º Congresso Nacional de Medicina Tropical, para apresentar o resultado das primeiras 8.000 determinações.

Seria nosso desejo apresentar um trabalho completo e que compreendesse além do Sistema ABO. o Sistema RH.HR. e factores A₁, A₂, A₃, M, N e P.

A dificuldade na aquisição dos respectivos soros e porque é um trabalho mais moroso, obriga-nos a guardar estes elementos para uma futura comunicação.

Circunscrições ou Postos Administrativos	Números absolutos					Percentagens de grupos e genes							Índice racial
	O	A	B	AB	Total	O	A	B	AB	p	q	r	
Sanza Pombo	234	81	97	6	418	55,98	19,37	23,20	1,43	11,1	13,25	74,81	0,8
Damba	183	68	79	10	340	53,82	20,00	23,23	2,94	12,23	14,09	73,35	0,8
Duque de Bragança.	124	62	81	6	273	45,42	22,71	29,67	2,19	13,35	17,46	67,39	0,78
Malange	162	90	64	5	321	50,46	28,03	19,93	1,55	16,11	11,41	71,03	1,31
Songo	264	154	140	13	571	46,23	26,97	24,51	2,27	15,9	14,45	67,99	1,09
Posto Administrativo de Cassoneca	211	143	135	8	497	42,45	28,77	27,16	1,60	16,57	15,7	65,15	1
» » » Bom Jesus	244	106	154	14	518	47,10	20,46	29,53	2,72	12,47	17,93	68,62	0,71
» » » Cabiri .	276	127	158	18	579	47,66	21,93	27,28	3,10	17,44	13,44	69,00	0,8
Icolo e Bengo (Posto-sede) . .	292	125	153	31	601	48,58	20,79	25,45	5,15	13,96	16,72	69,69	0,8
Posto Administrativo do Cacuaco .	171	110	88	22	391	43,73	28,13	22,50	5,62	18,62	15,23	66,14	1,2
Ilha de Luanda	209	160	101	23	493	42,39	32,45	20,48	4,66	20,71	13,49	65,1	1,49
Posto dos Muçeques (Luanda). .	352	172	187	18	729	48,28	23,59	25,65	2,46	14,02	15,23	69,48	0,9
Diversos	794	380	380	51	1.605	49,47	23,67	23,67	3,17	14,48	14,48	70,33	1
Posto de Belas (Luanda) . . .	314	163	161	26	664	47,28	24,54	24,24	3,91	15,44	15,26	68,76	1
TOTAL . . .	3.830	1.941	1.978	251	8.000	47,87	24,26	24,72	3,14	14,81	15,08	69,18	0,9

Na realização deste trabalho procurámos incluir elementos de toda Angola e para isso nos deslocámos a várias fazendas onde trabalham indígenas contratados. Não atingimos plenamente o nosso objectivo e de poucas Circunscrições conseguimos números suficientemente significativos. São estes que vão referidos no mapa junto. Sob a rubrica «Diversos» incluímos todas as outras determinações, que englobam elementos dispersos de toda a Província.

Para todas as determinações usámos soros preparados no nosso Centro e utilizámos o método de Beth-Vicent/Tzanck-Le Rasle por ser o mais rápido, económico e nos parecer bastante correcto para o nosso objectivo.

Os soros usados tinham um título nunca inferior a 1/64, por julgarmos indispensável que eles sejam potentes, porque, as condições climatéricas, aliadas a uma velocidade de sedimentação aumentada, muito frequente nos indígenas, sujeita-nos a muitas causas de erro se a reacção e leitura não forem rápidas.

Sempre que surgiram dúvidas na reacção a adição de uma ou duas gotas de soro fisiológico parece-nos suficiente para reduzir ao mínimo as causas de erro.

A análise do mapa junto, mostra-nos que de facto alguns reparos poderiam ser feitos, quando do I Colóquio de Hematologia Africana, porque os números apresentados, sendo pequenos, dão lugar às divergências bastante frisantes que nele se podem verificar. No total encontramos percentagens de grupos e genes muito próximos dos do Dr. Waldemar Teixeira.

Marcando as percentagens dos genes na carta serológica do Streng verificamos que os negros de Angola se aproximam dos Filipinos (Igorots). Também nesta particularidade, bem como no índice racial do Hirszfeld os nossos números estão de acordo com os do Dr. Waldemar Teixeira.

RÉSUMÉ

Dans ce travail on cherche à établir l'incidence des différents groupes avec un nombre significatif de déterminations, en même temps qu'on lance les fondements pour l'organisation de la future carte groupale d'Angola.

SUMMARY

This paper is a study on the determination of the incidence of the different blood groups, having a significative number of determinations. At the same time the fundamentals for the organization of the future blood groups table of Angola are given.

11. JUN. 1971

